

Clube de Paris dispensa FMI

O ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, disse ontem que o Clube de Paris não exige um acordo formal entre o Brasil e o Fundo Monetário Internacional para realizar a renegociação dos débitos relativos ao primeiro e segundo semestres que estão em suspenso.

Ao contrário das afirmações do secretário do Tesouro norte-americano, James Baker III, de que será necessário o acordo com o Fundo antes de qualquer acerto com o Clube de Paris, Bresser destacou que dispõe de informações que contrariam o ponto de vista do secretário: "Não é essa a in-

formação que tenho".

Quanto ao acordo com o Fundo, Bresser destacou que o mesmo somente será efetivado depois que o País fizer a renegociação com os credores particulares. Antes disso não.

Bresser lembrou que o Fundo fez uma avaliação positiva sobre o Plano de Controle Macroeconômico. Ele recebeu um telefonema do representante do Brasil na instituição, Alexandre Kafka, à tarde, dando conta de que o relatório recebeu elogios. Entretanto, não comentou as restrições que o Fundo fez em relação ao déficit público.